

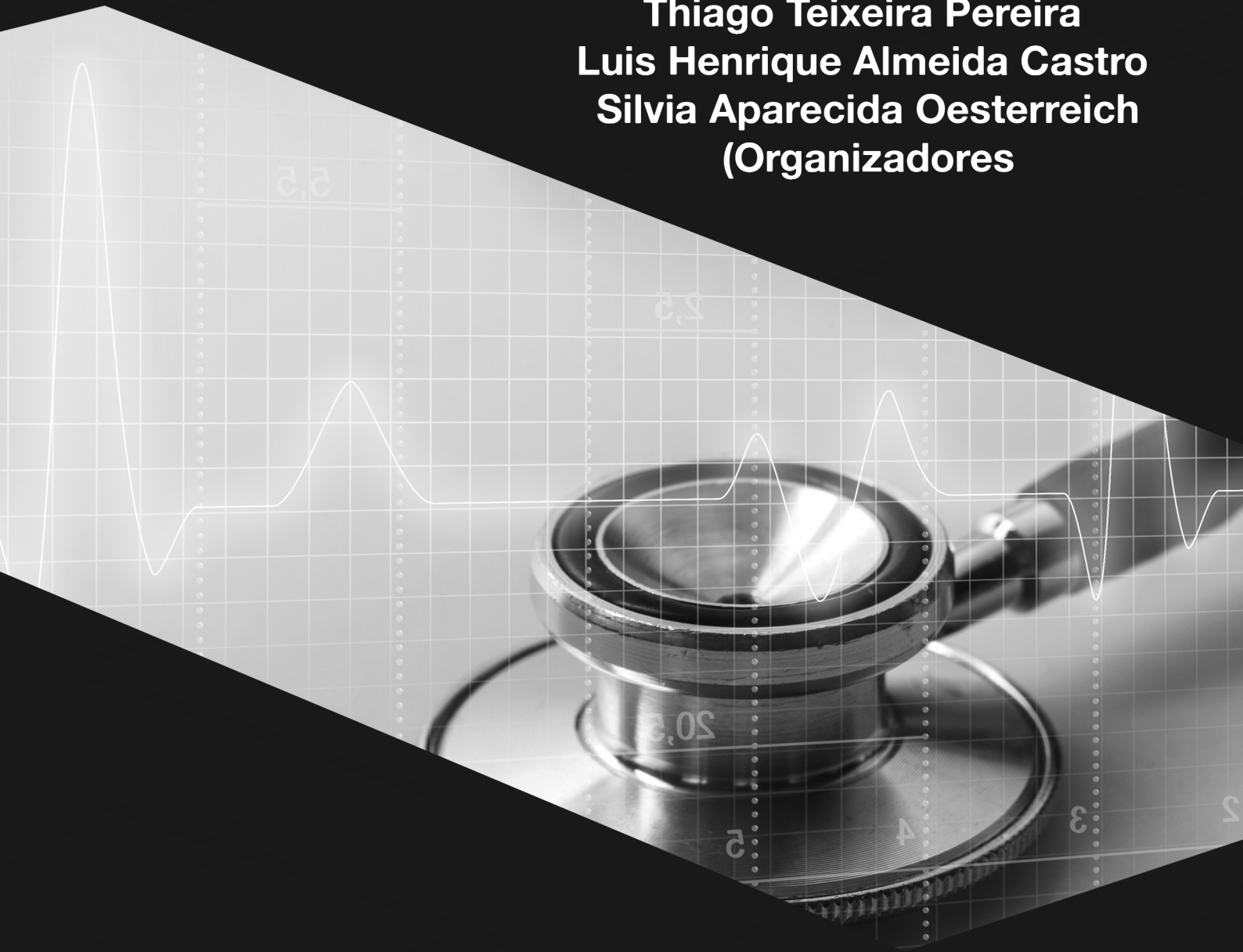
**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-85-7247-975-2
 DOI 10.22533/at.ed.752200302

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõe a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ACEITAÇÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Simone Viana da Silva	
Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes	
Pamela Regina dos Santos	
Iago Augusto Santana Mendes	
Diego Santana Cação	
DOI 10.22533/at.ed.7522003021	
CAPÍTULO 2	5
A IMPORTÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COMO INTEGRANTE DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	
Ana Júlia Misuta Suzuki	
Valdirene Benesciuti dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.7522003022	
CAPÍTULO 3	17
A PERCEPÇÃO DE MULHERES HISTERECTOMIZADAS EM RELAÇÃO À ATIVIDADE SEXUAL	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Dete Silva Moraes	
Rosalba Maria Costa Pessoa	
Martha Sousa Brito Pereira	
Scarlet Barros Batista Soares	
Manoel Antonio Soares da Silva Filho	
Rubia Castro Borges	
Antonia Maria Brito da Silva Sousa	
Gêzana Rita Cunha Oliveira	
Lívia Florêncio de Brito	
Adriana Kely Monteiro Coutinho	
Clenny Rejane Costa Simão	
DOI 10.22533/at.ed.7522003023	
CAPÍTULO 4	26
ACEITABILIDADE SENSORIAL DE <i>SPREAD</i> DE CHOCOLATE COM ADIÇÃO DE LEITELHO E DIFERENTES HIDROCOLÓIDES COMO SUBSTITUTO DE GORDURA	
Agnaldo Borge de Souza	
Christiane Neves Maciel	
Raquel Vallerio Rios	
Poliana Fernandes de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.7522003024	
CAPÍTULO 5	33
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE SELADORA DE MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS	
Tácio Moreira da Silva	
Natália Teixeira da Silva	
Liliane Cristina Nogueira Marinho	
Davi Neto de Araújo Silva	
Ana Luiza Moraes Sena	
Raíssa Pinheiro de Paiva	
Marcílio Dias Chaves de Oliveira	
Fábio Roberto Dametto	
DOI 10.22533/at.ed.7522003025	

CAPÍTULO 6 45

AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS EM UM AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Lucas Erotildes de Souza
Marina Fabíola Rodoy Bertol
Caroline de Paula Cassânego
Marina Kottwitz de Lima
Daniel Albiero Piélak
Marcos Antonio da Silva Cristovam

DOI 10.22533/at.ed.7522003026

CAPÍTULO 7 54

AVALIAÇÃO DO USO DE TERMOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS

Maronne Quadro Antunes
Laiany Pereira Silva
Letícia da Silva Gomes
Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Dominick Danielle Mendonça Santos
Ricardo Lopes Rocha
Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.7522003027

CAPÍTULO 8 65

AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL DE UMA OFICINA SOBRE SAÚDE AUDITIVA EM UM EVENTO DE EXTENSÃO OFERECIDO EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Tathyanna Bichara de Souza Neves
Kelly Mariana Pimentel Queiroz
Paula Silva Figueiredo
Mariana Oliveira do Couto Silva
Fernanda Valentim Costa
Ana Carolina Souza da Costa
Maria Fernanda Larcher de Almeida
Angelica Nakamura
Uliana Pontes Vieira
Vivian Oliveira Sousa Correia
Inês Leoneza de Souza
Jane de Carlos Santana Capelli

DOI 10.22533/at.ed.7522003028

CAPÍTULO 9 74

CONHECER NEURO: DISCUTINDO NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gustavo Diniz de Mesquita Taveira
Marta Cristina da Cunha Rodrigues
Bruna Messias Lotufo
Michael Luiz Martins Rocha
Luiz Otavio Ribeiro de Lemos Felgueiras
Everton Luis Nunes Costa
Alan Pereira da Costa
Penha Cristina Barradas

DOI 10.22533/at.ed.7522003029

CAPÍTULO 10 88

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA “IN VITRO” E DO PERFIL FÍSICO-QUÍMICO DE UM DESODORANTE EM PÓ

Flavia Scigliano Dabbur
Emília Maria Melo de Araújo
Maria Beatriz de Lima e Silva
Isadora Maria de Santana Mendes
Tássia Adelta de Araújo Cardoso
Cricya Estelita Vitório dos Santos
Júlia Mariane Rocha César
Josefa Renalva de Macêdo Costa

DOI 10.22533/at.ed.75220030210

CAPÍTULO 11 98

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PUERPÉRIO: GESTÃO EM SAÚDE

Luiz Ricardo Marafigo Zander
Mariana Xavier Borsoi
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Angélica Resnizek Diniz
Jéssyca Twany Demogalski
Regiane Maria Serra Hoeldtke
Luciane Patrícia Andreani Cabral
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.75220030211

CAPÍTULO 12 110

ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DO PILATES SOLO NA UFPB

Bárbara Conceição Santos da Silva
Camila Kelly Pereira Soares

DOI 10.22533/at.ed.75220030212

CAPÍTULO 13 122

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL – ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Rose Mary Helena Quint Silochi
Romilda de Souza Lima
Eliaki Marcelli Zanini
Andressa Scopel
Kérley Braga Pereira Bento Casaril
Ketlyn Lucyani Olenka Rizzotto
Claudine Dullius
Maise Lucas
Ana Luiza Pontara
Guilherme Matheus Colfari Zanin

DOI 10.22533/at.ed.75220030213

CAPÍTULO 14 129

O ENSINO DA ANATOMIA: INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE ESTUDANTIL DE CASCAVEL E REGIÃO

Marcia Miranda Torrejais
Josiane Medeiros de Mello
Célia Cristina Leme Beu
Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro
Angélica Soares
Ligia Aline Centenaro

Mylena de Campos Oliveira
Ariadne Barbosa
Matheus Felipe Zazula

DOI 10.22533/at.ed.75220030214

CAPÍTULO 15 135

OS DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO – POSSÍVEIS
CONTRIBUIÇÕES DE ALUNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO AOS MORADORES DE UM
CONJUNTO HABITACIONAL DESTINADO A TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Síbila Floriano Landim
Francine Rodrigues Sarobo Bernardes
Deivid Caique De Jesus Machado
Tiago Rodrigo Biasoli

DOI 10.22533/at.ed.75220030215

CAPÍTULO 16 147

PERFIL SOBRE A PRODUÇÃO DOS TCC DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIOESTE/FOZ DO
IGUAÇU 2002-2016

Caroline Vieira Schereder
Alessandra Rosa Carrijo
Marcos Augusto Moraes Arcoverde

DOI 10.22533/at.ed.75220030216

CAPÍTULO 17 160

PRÁTICAS SEXUAIS DE PROFISSIONAIS DO SEXO: PERCEPÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA
SAÚDE DE TRAVESTIS

Franciane Ferreira Costa
Aldemir Branco de Oliveira-Filho
Gláucia Caroline Silva-Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.75220030217

CAPÍTULO 18 172

PSICANÁLISE E SURDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Giovana Fernandes Leite

DOI 10.22533/at.ed.75220030218

CAPÍTULO 19 183

QUALIDADE DO SONO COMO PREDITOR DE LESÕES MUSCULARES EM JOGADORES DE
FUTEBOL PROFISSIONAL DE UM CLUBE DE SANTA MARIA/RS

Adrian Mello Piccolo
Douglas Dalcin Rossato
Jaqueline de Fátima Biazus
Lilian Oliveira de Oliveira
Tiago José Nardi Gomes
Minéia Weber Blattes
Rodrigo Fioravanti Pereira
João Rafael Sauzem Machado

DOI 10.22533/at.ed.75220030219

CAPÍTULO 20 192

REFLEXÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DA IMPRESSORA 3D PARA
MANUFATURA DE ÓRTESES PARA MEMBROS SUPERIORES

Síbila Floriano Landim
Camila Ap. Dias Cabral

Marcia Cristina de Carvalho Santos
Tatiana. B. dos Reis Giocondo
Rafael Eras Garcia

DOI 10.22533/at.ed.75220030220

CAPÍTULO 21 198

SÍNDROME DE BOERHAAVE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Alana Caroline Czaika
Gabriely de Souza Voigt
Julia Ampessan
Laura Vitória Scheuermann Bonatto
Letícia Squizzato
Pamela Regina dos Santos
Simone Viana da Silva
Iago Augusto Santana Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.75220030221

CAPÍTULO 22 202

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Daniela de Souza Motta
Kelli Borges dos Santos
Fábio da Costa Carbogim
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Rodrigo de Oliveira Andrade
Camila Fernandes de Paula
Camila Ribeiro Araújo
Ana Carolina Carraro Tony
Yule Caroline Nunes da Costa
Amanda Aparecida Dias

DOI 10.22533/at.ed.75220030222

CAPÍTULO 23 215

TECENDO SABERES: UM ESTUDO SOBRE A TRICOMONÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR

Thainá de Melo
Carlos Eduardo da Silva Filomeno
Aline Aparecida da Rosa
Bruno Moraes da Silva
Joana Bernardo Manoel Maria
Luciana Brandão Bezerra
Karine Gomes Leite
Andreia Carolinne de Souza Brito
Ludmila Rocha Lima
Juliana Ferreira Gomes da Silva
Isadora do Monte Silveira Bruno
Ingrid Mendes Paschoal
Renata Heisler Neves

DOI 10.22533/at.ed.75220030223

CAPÍTULO 24	228
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: INOVAÇÃO NOS EXAMES DE IMAGENS ORAIS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO NA PÁGINA ELETRÔNICA “PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NA WEB”	
Rosana da Silva Berticelli Isabela Mangue Popiolek Adriane de Castro Martinez Ricardo Augusto Conci Jamil Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.75220030224	
CAPÍTULO 25	235
UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE ESCOLAS ESTADUAIS E A UNIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL	
Wilson Gustavo Cral Dagmar de Paula Queluz	
DOI 10.22533/at.ed.75220030225	
CAPÍTULO 26	246
VIDA SOBRE DUAS RODAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS MOTOBOYS DE PIZZARIA DE SANTA MARIA	
Leonardo Londero Orsolin Talissa Farias Arruda Giancarlo Cervo Rechia Dirce Stein Backes Jeronimo Costa Branco	
DOI 10.22533/at.ed.75220030226	
CAPÍTULO 27	254
CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM CÂNCER	
Ilana Maria Brasil do Espírito Santo Michelly Gomes da Silva Ellizama Belem de Sousa Mesquita Elanea Brito dos Santos Artur Flamengo dos Santos Oliveira Elizabeth Maria da Rocha Sara Aparecida Pereira Soares Fagner Magalhães Fernanda Blenda Cavalcanti Granja Kerly Carvalho de Sousa Cirlene Lopes dos Santos Santana	
DOI 10.22533/at.ed.75220030227	
SOBRE OS ORGANIZADORES	265
ÍNDICE REMISSIVO	267

QUALIDADE DO SONO COMO PREDITOR DE LESÕES MUSCULARES EM JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAL DE UM CLUBE DE SANTA MARIA/RS

Data de aceite: 22/12/2019

Adrian Mello Piccolo

Acadêmico da Universidade Franciscana – UFN;
Santa Maria- RS, Brasil

Douglas Dalcin Rossato

Docente do Curso de Fisioterapia na Universidade
Franciscana- UFN; Santa Maria- RS, Brasil

Jaqueline de Fátima Biazus

Docente do Curso de Fisioterapia na Universidade
Franciscana- UFN; Santa Maria- RS, Brasil

Lilian Oliveira de Oliveira

Docente do Curso de Fisioterapia na Universidade
Franciscana- UFN; Santa Maria- RS, Brasil

Tiago José Nardi Gomes

Docente do Curso de Fisioterapia na Universidade
Franciscana- UFN; Santa Maria- RS, Brasil

Minéia Weber Blattes

Docente no curso de Farmácia, na Universidade
Franciscana – UFN; Santa Maria- RS, Brasil

Rodrigo Fioravanti Pereira

Docente no curso de Matemática, na
Universidade Franciscana – UFN; Santa Maria-
RS, Brasil

João Rafael Sauzem Machado

Docente do Curso de Fisioterapia na Universidade
Franciscana- UFN; Santa Maria- RS, Brasil

CONTRIBUIÇÃO DE CADA AUTOR:

Adrian Mello Piccolo (ORCID), participou da redação e coleta de dados. Douglas Dalcin Rossato (ORCID), participou da concepção inicial, coleta de dados e redação. Jaqueline de Fátima Biazus (ORCID 0000-0002-7741-475X), participou da coleta de dados e redação. Lilian Oliveira de Oliveira (ORCID) participou da coleta de dados e redação. Tiago Jose Nardi Gomes (ORCID 0000-0002-4475-4723). Minéia Weber Blattes (ORCID 0000-0001-5496-3679) participou da coleta de dados e redação. Rodrigo Fioravanti Pereira (ORCID 0000-0003-4129-6568), participou da coleta de dados, estatística e redação. João Rafael Sauzem Machado (ORCID 0000-0003-0918-9682) participou da concepção inicial, coleta de dados e redação.

LOCAL ONDE O ESTUDO FOI REALIZADO:

Foi realizado nas dependências do Sport Clube Internacional de Santa Maria, localizado em Santa Maria/RS onde são realizados os treinos dos atletas do time de futebol profissional.

ÓRGÃO FINANCIADOR:

Não houve financiamento.

INDICAÇÃO DE EVENTUAL APRESENTAÇÃO EM EVENTO CIENTÍFICO:

Não houve apresentação dos dados coletados em nenhum evento.

Número de aprovação do Comitê de Ética:

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), da Universidade Franciscana – UFN, sob o número 04319118.3.0000.5306

RESUMO: A diminuição da qualidade do sono, nos dias de hoje, é uma situação comum entre os atletas, podendo causar diminuição no rendimento esportivo. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi verificar se a qualidade do sono interfere na ocorrência de lesões musculoesqueléticas, em jogadores de futebol profissional de um clube de Santa Maria – RS. Participaram do estudo 16 atletas com média de idade de $23,4 \pm 4,87$ anos. Para avaliação da qualidade do sono foi utilizado o Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh, composto por dez questões e divididas em sete componentes. A maioria dos casos em que aconteceram lesões apresentaram idade maior de 25 anos e pontuações médias elevadas nos quesitos de latência do sono, diminuição na autopercepção da qualidade do sono e aumento da sonolência diurna com o passar da competição. Quando correlacionadas à pontuação total e o índice de lesões não houve resultado significativo. É perceptível que a qualidade do sono representa uma característica extremamente individual, da qual a equipe técnica deve estar ciente e atenta para um planejamento a fim de prevenir futuras lesões de origem multifatorial.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade do sono, Atletas, Futebol, Traumatismos em atletas.

QUALITY OF SLEEP AS PREDICTOR MUSCLE INJURIES, IN PROFESSIONAL SOCCER PLAYERS OF A CLUB IN SANTA MARIA / RS

ABSTRACT: Nowadays, decreased sleep quality is a common situation among athletes, and it can cause a decrease in sports performance. In relation to this situation, the objective of this study was to verify if sleep quality interferes with the occurrence of musculoskeletal injuries in professional soccer players of a club in Santa Maria - RS. Sixteen athletes with mean age of 23.4 ± 4.87 years participated in the study. According to the Pittsburgh Sleep Quality Index, the evaluation sleep quality was composed of ten questions divided into seven components. The results show the majority of cases in which lesions occurred were older than 25 years and had high average scores on sleep latency, decreased self-perception of sleep quality and increased daytime sleepiness as competition progressed. When the total score and the lesion index were correlated, there was no significant result. It is noticeable that sleep quality represents an extremely individual characteristic, because of that the technical team must be aware and attentive to a planning in order to prevent future lesions of multifactorial origin.

KEYWORDS: Sleep quality, Athletes, Soccer, Traumatic injuries in athletes.

INTRODUÇÃO

O futebol enquanto prática esportiva no Brasil é oriundo do ano de 1894, quando Charles Miller trouxe da Inglaterra para a cidade de São Paulo as informações que pertencem à execução do esporte¹.

No estado do Rio Grande do Sul (RS), onde as competições são reconhecidas pelo seu vigor, pelos níveis extremos de temperatura e de uso inadequado dos materiais esportivos, devido à situação financeira que muitos dos clubes do interior enfrentam, é comum que as exigências físicas sejam cada vez maiores, e isso obriga os atletas a trabalharem perto de seus limites máximos de exaustão, com maior predisposição às lesões musculares².

Ademais, o futebol profissional tem evoluído nos últimos anos, ampliando em número de competições e, conseqüentemente, no número de jogos durante a temporada. Dessa forma, há um curto período de tempo para recuperação dos atletas que estão sujeitos às lesões esportivas resultantes tanto do excesso de jogos quanto sobrecarga em treinamentos^{3,4}.

Nesse contexto, o sono é parte essencial no processo de recuperação do atleta, visto que, ao longo da carreira, os jogadores acabam vivenciando situações, tais como: jogos próximos ao horário em que o atleta costuma dormir, exposição à luz branca durante as partidas e às atividades emocionalmente estimulantes^{5,6}.

Em vista o exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar a relação da qualidade do sono na ocorrência de lesões musculoesqueléticas em jogadores de futebol profissional de um clube de Santa Maria – RS.

METODOLOGIA

Primeiramente, o projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade Franciscana de Santa Maria-RS, sendo aprovado com o número CAEE 04319118.3.0000.5306, seguindo as normas e diretrizes regulamentadoras para pesquisa com seres humanos as quais encontram-se na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O presente estudo é do tipo exploratório, descritivo e transversal, com abordagem quantitativa.

Na participação da pesquisa, foram incluídos indivíduos vinculados ao Esporte Clube Internacional de Santa Maria o qual autorizou a realização da pesquisa junto a seus atletas. Essa investigação ocorreu durante o período de competição, de naturalidade brasileira e com atletas profissionais, praticantes do esporte por, no mínimo, dois anos. Foram excluídos do estudo os indivíduos com distúrbios de linguagem ou que possuísem diagnóstico de lesão. Inicialmente, foi realizada uma apresentação aos atletas para esclarecimento dos objetivos da pesquisa, garantia

do anonimato e confiabilidade de seus dados. Além disso, foram lidos e assinados os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Somente após a assinatura do TCLE, os atletas foram incorporados ao grupo pesquisado.

A estes indivíduos participantes da pesquisa foi solicitado que os questionários aplicados fossem respondidos com honestidade. Para compor os dados da pesquisa, elaborou-se um questionário contendo os dados do grupo investigado, informações sobre o uso de álcool de cafeína pelos atletas. Além disso, usou-se o Questionário Pittsburg Sleep Quality Index (PSQI) traduzido para o português, validado por Bertolazi⁷, e composto por dez questões divididas em sete componentes. Assim, as variáveis avaliadas foram a qualidade de sono subjetiva, latência do sono, duração do sono, eficiência habitual do sono, distúrbios do sono, uso de medicamentos para dormir e disfunção diurna. A pontuação global varia de 0 a 21, sendo que a maior pontuação indica pior qualidade do sono.

Durante as avaliações, o PSQI foi respondido pelo atleta de forma individual, em uma sala separada dos demais, sempre após os treinamentos, em um único dia útil de cada mês, durante o período de janeiro a abril de 2019. A pesquisa teve a primeira coleta de dados na pré-temporada do clube e a única competição a ser disputada ocorreu do dia 16 de fevereiro ao dia 13 de abril de 2019, totalizando 14 partidas.

A análise e o processamento dos dados foram realizados com o Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 22.0 (SPSS Inc, Chicago, EUA), considerados significativos quando $p < 0,05$. As variáveis categóricas foram apresentadas por frequências absolutas e percentagens. As variáveis contínuas com distribuição normal foram apresentadas por média e desvio padrão, e aquelas sem distribuição normal como mediana e amplitude interquartílica (IQ). Foi utilizado o teste de Kuskal-Wallis para verificação da normalidade dos dados. O nível de significância considerado foi de 5%, bicaudal.

RESULTADOS

Este estudo objetivou avaliar 16 atletas de futebol profissional da cidade de Santa Maria, RS dos quais nove apresentaram algum tipo de lesão que os afastou das suas atividades como treinos e jogos oficiais. A amostra apresentou idade média de $23,4 \pm 4,87$ anos de idade, dos quais 25 % não faziam ingestão de bebidas alcoólicas e 37,5 % consumiram frequentemente produtos compostos por cafeína. Os dados descritivos da amostra estão apresentados na TABELA 1.

Na análise de pontuação total do PSQI com o índice de lesões musculares mostrou-se uma média de 4,33 pontos, durante o mês de janeiro, ocorrendo o

aumento da pontuação nos meses de fevereiro para 4,73 e, em março, quando ocorreram 50% das partidas, foi alcançado 5,53, com um ligeiro decréscimo no mês de abril, atingindo 5,46.

Durante a competição, ocorreram 14 lesões em 9 atletas distintos. Isso evidencia que 56% da amostra teve, no mínimo, uma lesão durante o período de jogos, sendo evidenciado a média de uma lesão muscular por partida. Dentre os atletas lesionados, percebeu-se que 71% das lesões aconteceram em jogadores com idade superior a 25 anos, acontecendo, em quatro casos, a recidiva de lesão no mês seguinte. Desses casos, a pontuação total do índice de qualidade do sono de Pittsburgh foi superior a três pontos. Quando analisados os componentes do PSQI, todos os casos de lesões apresentaram pontuações maiores, no decorrer dos quatro meses de coleta de dados, em questões como: a demora ao adentrar ao sono, temperatura ambiente desagradável, despertar no meio da noite, idas ao banheiro durante a madrugada e dificuldade ao respirar, correspondendo ao segundo e quinto componente do questionário. Esses dados expuseram a latência elevada do sono comparada a outros jogadores, o que representa algum grau de distúrbios do sono.

Quando analisada a relação entre a pontuação total e o índice de lesões, não foram encontradas diferenças significativas. Ainda que analisados separadamente todos os componentes (domínios) do questionário durante os meses, os resultados demonstraram que, em média, a maioria dos atletas possui uma autopercepção de diminuição da qualidade de sono, durante os meses da competição, com aumento na latência do sono, quando comparados aos meses anteriores. Ainda, percebeu-se que houve um aumento da pontuação no componente quatro, com scores crescentes a cada mês mostrando agravamento na eficiência do sono e aumento significativo na sonolência diurna ($p < 0,019$), no meio da competição mantendo-se elevado até o final (TABELA 2).

DISCUSSÃO

Os atletas sofrem constantemente com lesões musculares durante toda sua carreira. Sabe-se que fatores biomecânicos estão diretamente associados às lesões no esporte, porém, acredita-se também na ligação entre as características de ordem pessoal, emocional e cognitivo-comportamentais como a personalidade, estresse, as crenças, a religião e o ambiente de trabalho, sendo que esses fatores podem interferir, diretamente, na qualidade e na quantidade do sono⁸.

Este estudo objetivou avaliar a relação entre o sono e as lesões em atletas de futebol profissional e, conforme os resultados, foi possível perceber que alguns

atletas apresentam um aumento progressivo do tempo para dormir (latência do sono), de acordo com o transcorrer da competição que disputavam.

Estudo realizado acerca dos hábitos do sono, pode auxiliar o entendimento, quando aponta que, em um universo de 632 atletas alemães de várias modalidades desportivas, 65,8% não possuíam boa qualidade de sono antes de um evento esportivo. Isso sugere que os pensamentos sobre a competição, e o nervosismo poderiam dificultar o adormecer, configurando isso como uma das principais dificuldades dos atletas⁹.

Outros fatores que podem atrapalhar o adormecer do atleta de acordo com Nedeléc et al, e Bittencourt et al é o fato de os jogadores vivenciarem situações como jogos próximos ao horário em que o atleta costuma dormir, exposição à luz branca durante as partidas e as atividades emocionalmente estimulantes^{5,10}. O uso frequente de produtos à base da cafeína é um fator que pode ter influenciado no componente latência do sono, uma vez que pesquisadores realizaram análise polissonográfica do sono na qual a cafeína mostrou um impacto negativo notavelmente pequeno, com apenas aumento no período de tempo que é preciso para realizar a transição da vigília para o sono total¹¹.

Em uma meta-análise realizada por Wang et al, foi averiguado um aumento do risco de lesões musculares, representando um valor 1,64 vezes maior para os indivíduos que demonstraram problemas com o sono¹². De encontro a este estudo, De Araújo et al afirmam que em pessoas com ciclo vigília-sono preservado, observa-se que a secreção do cortisol segue a variação do ciclo circadiano, em níveis elevados, no amanhecer, e a redução em torno da meia-noite, quando as variações hormonais podem alterar o sono. Assim, o sono é apontado como um importante fator na manutenção e no rendimento geral do atleta, visando ao aproveitamento máximo de seu potencial. Nesse contexto, é necessária uma organização de períodos de recuperação, incluindo a rotina de noites bem dormidas¹³.

Devemos nos atentar ao dado que 71% das lesões aconteceram em atletas com mais de 25 anos, pesquisas em clubes de futebol profissional, no Brasil, mostram uma associação direta entre idade e frequência de lesões em jogadores, sendo que a faixa etária em média de 29 a 33 anos foi a mais acometida por algum tipo lesão^{14,15}.

Apesar de não ter encontrado significância entre a qualidade do sono e o índice de lesões musculares é de extrema importância salientar que o número da amostra torna-se insuficiente para a devida afirmação, fazendo-se necessária a utilização de métodos objetivos para mensurar a qualidade do sono, como a polissonografia, o que poderia nos dar um perfil mais acurado sobre a real qualidade do sono desses indivíduos tendo em vista que, por se tratar de uma escala, o PSQI representa um índice subjetivo de avaliação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a qualidade do sono, quando analisados os componentes de autopercepção do sono, e tempo para dormir, foram piores conforme o decorrer da competição, tendo em vista as alterações significativas quanto à sonolência diurna apresentada pelos atletas, principalmente, nos últimos meses de competição. Outro fator importante a ser observado, foi a maior incidência de lesões em atletas com idade próxima a 30 anos.

O presente estudo apresentou algumas limitações na sua execução, como possuir um número significativamente baixo da amostra, não havia dados normatizados a respeito do tempo de treinamento, avaliações físicas e jogos de cada atleta, impossibilitando a extrapolação dos dados para a população geral. Por essa razão, necessita-se de maiores estudos que possam elucidar tais questões e fornecer subsídios, para que conclusões mais sólidas sejam feitas de forma mais efetiva.

ANEXOS

Característica	Categoria	Nº	%
Faixa etária	18 – 23	11	68,75%
	24 –29	3	18,75%
	30 ou mais	2	12,50%
Álcool	Nunca	4	25,00%
	Raramente	7	43,75%
	Às vezes	5	31,25%
	Frequentemente	0	0%
Cafeína	Nunca	1	6,25%
	Raramente	3	18,75%
	Às vezes	6	37,50%
	Frequentemente	6	37,50%

Tabela 1- Características da amostra referente a idade, consumo de álcool e cafeína.

	QUALIDADE SUBJETIVA DO SONO	LATÊNCIA DO SONO	DURAÇÃO DO SONO	EFICIÊNCIA DO SONO	DISTÚRPIO DO SONO	USO DE MEDICAMENTO	SONOLÊNCIA DIURNA (p<,019)*
JAN	0,9	1,1	0,1	0,1	1,1	0,3	0,8
FEV	0,9	1,3	0,1	0,3	1,2	0,5	0,6
MAR	1,1	1,4	0,2	0,3	1,1	0,4	1,6
ABR	1,1	1,5	0,0	0,6	1,1	0,3	1,6

Tabela 2 – Relação entre médias nos componentes do PSQI

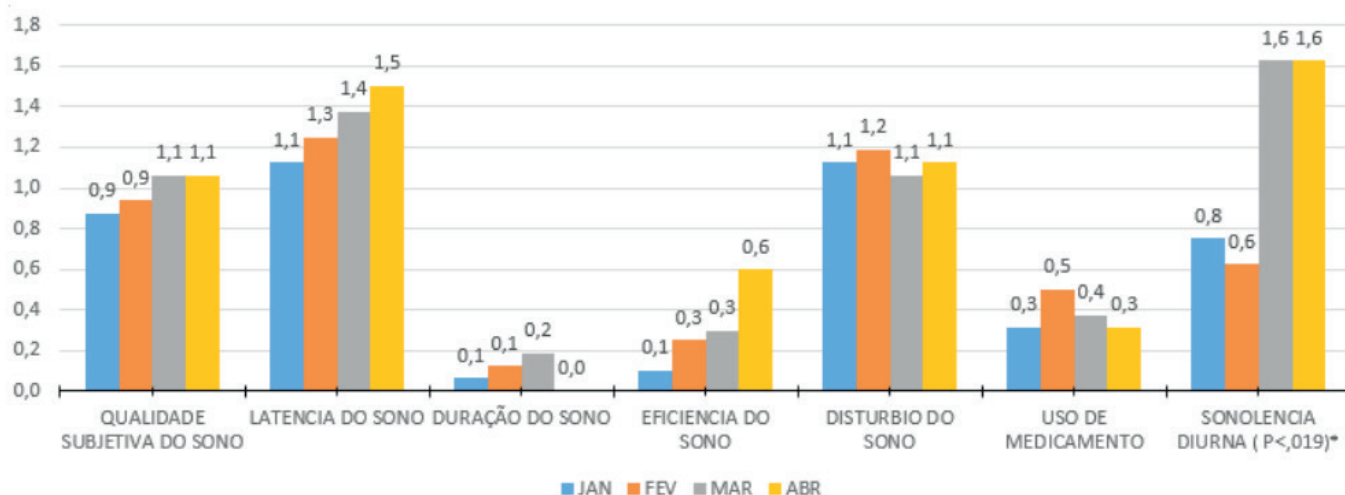


Gráfico 1 – Relação entre medias dos componentes do PSQI com o decorrer da competição de acordo com a Tabela 2

REFERÊNCIAS

1. LEONCINI MP, Entendendo o negócio futebol: um estudo sobre a transformação do modelo de gestão estratégica nos clubes de futebol. Tese (Doutorado), São Paulo. Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, 2001.
2. FREITAS IB; FELIN L; RUBIN ML; RADÜNZ RL. Análise dos índices de lesões musculares em atletas de futebol do Esporte Clube Internacional de Santa Maria/ Novo Horizonte-RS. *Disciplinarum scientia. Série ciências da saúde*, v. v.6, p. 81-89, 2005.
3. DE PAIVA MONTENEGRO L. Prevenção de lesões em futebolistas através do treinamento neuromuscular e proprioceptivo em membros inferiores. *Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFE)*, 8(43), 1. (2014).
4. FULLER CW. et al. Consensus statement on injury definitions and data collection procedures in studies of football (soccer) injuries. *British Journal of Sports Medicine*. Reino-Unido, n. 40, p. 193–201, 2015.
5. BITTENCOURT NFN, et al.(2016). Complex systems approach for sports injuries: moving from risk factor identification to injury pattern recognition—narrative review and new concept. *Br J Sports Med*, 50(21), 1309-1314.
6. NÉDÉLEC M, et al (2012). Recovery in soccer. *Sports medicine*, 42(12), 997-1015.
7. BERTOLAZI AN, et al (2011). Validation of the Brazilian Portuguese version of the Pittsburgh sleep quality index. *Sleep medicine*, 12(1), 70-75.

8. DESANTANA JM, et al (2017). Pain curriculum for graduation in Physiotherapy in Brazil. *Revista Dor*, 18(1), 72-78.
9. ERLACHER D, et al (2011). Sleep habits in German athletes before important competitions or games. *Journal of sports sciences*, 29(8), 859-866.
10. NÉDÉLEC M, et al (2013). Recovery in soccer. *Sports medicine*, 43(1), 9-22.
11. STEPANSKI EJ, & WYATT JK. Use of sleep hygiene in the treatment of insomnia. *Sleep Medicine Reviews*, 7(3), 215–225, 2003.
12. WANG, YB, et al(2017). Sleep problems and injury risk among juveniles: A systematic review and meta- analysis of observational studies. *Scientific reports*, 7(1), 9813.
13. MOURA DE ARAÚJO MF, et al. (2016). Níveis plasmáticos de cortisol em universitários com má qualidade de sono. *Cadernos Saúde Coletiva*, 24(1).
14. BARBOSA, BTC, CARVALHO, AMD. (2008). Incidência de lesões traumato-ortopédicas na equipe do Ipatinga Futebol Clube-MG. *Rev Dig Edu Fís*, 3(1).
15. ALMEIDA, PSMD, et al (2013). Incidence of musculoskeletal injury in soccer players. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 19(2), 112-115.
16. JUNGE A; DVOŘÁK, J. Football injuries during the 2014 FIFA World Cup. *British Journal Of Sports Medicine*. Suíça, v. 49, n. 9, p. 599–602, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 48, 68, 73, 75, 77, 81, 83, 84, 103, 162, 216, 217, 218, 219, 221, 226, 227
Anatomia 22, 66, 68, 73, 101, 120, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 194, 196, 211, 223, 224, 234, 237
Anquiloglossia 98, 100, 101, 102, 103, 107, 109
Assistência de Enfermagem 18, 108, 152, 198, 199, 202, 204, 205, 206, 213, 214, 258, 260, 264
Atividade Física 54, 56, 57, 58, 63, 64, 139, 143, 145, 265, 266
Audição 66, 69, 73, 137, 140, 145, 172, 174

C

Carboximetilcelulose 26, 27, 28
Colo do Útero 18, 169
Corpo Humano 129, 130, 131, 132, 133, 134, 234

D

Deglutição 200, 260
Dente 38
Dislexia 45, 46, 49, 51, 52

E

Educação Sexual 216, 224
Educadores 66, 68, 71, 72, 217
Envelhecimento 1, 2, 3, 4, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 192

G

Gordura 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 54, 56, 63, 127

H

Histerectomia 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

I

Índice de Massa Corporal 45
In Vitro 33, 34, 41, 42, 43, 44, 88, 91, 93, 95, 265

L

Lesões musculares 183, 186, 187, 188, 190
Longevidade 2, 143

M

Material 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 56, 66, 67, 68, 88, 91, 118, 131, 132, 150, 173, 175, 179, 194, 195, 196, 206, 230
Melaleuca 88, 89, 90, 92, 95, 96
Membros Inferiores 113, 120, 190, 195
Método Pilates 120
Monografia 93, 94, 147, 149, 168, 265
Motoboys 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

N

Neurociência 74, 75, 76, 78, 84, 85, 238

O

Órtese 13, 192, 194, 195, 196

P

Pesquisa 5, 6, 8, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 29, 31, 33, 36, 47, 48, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 68, 77, 83, 87, 88, 91, 105, 107, 108, 115, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 134, 139, 140, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 192, 195, 197, 206, 207, 212, 221, 226, 228, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 249, 253, 254, 256, 258, 260, 261, 264, 265, 266
Profissionais do Sexo 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171
Psicanálise 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Q

Qualidade do sono 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 259, 264

R

Reabilitação Profissional 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
Recém-Nascido 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106
Rotulagem de Alimentos 122, 124, 126, 127, 128

S

Saúde Bucal 98, 101, 228, 233, 235, 237, 238, 240, 243
Segurança Alimentar 122, 123, 127, 128
Síndrome de Boerhaave 198, 199, 200, 201
Suplementos Nutricionais 55, 56, 63
Surdez 66, 68, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

T

Terapia Ocupacional 5, 6, 7, 9, 10, 15, 16, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 144, 192, 193, 195, 196, 197

Tomografia Computadorizada 228, 229, 230

Travesti 162, 163, 164, 165, 169, 170

Tricomoniase 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226

 **Atena**
Editora

2 0 2 0